



**Ata da Primeira Reunião de Funcionamento da  
Assembleia Municipal do Concelho de Figueira  
de Castelo Rodrigo, realizada no dia dois de  
novembro de dois mil e vinte e cinco**

-----Aos dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório do Pavilhão dos Desportos de Figueira de Castelo Rodrigo, teve lugar a Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal, a qual se realizou após o ato de instalação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação atual, e na observância do disposto no artigo 2.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo mantido em vigor, a cidadã que encabeçou a lista mais votada, Sandra Monique Beato Pereira, que começou por presidir e dirigir os trabalhos da Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.-----

-----Procedeu-se à chamada dos membros já investidos nas suas funções, não se tendo verificado nenhuma ausência.-----

-----De seguida foi apresentada a ordem de trabalhos a qual tinha um ponto único:-----

**----- - Eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo para o Quadriénio 2025/2029.-----**

-----Foi presente à Mesa apenas a Lista A, apresentada pelo PPD/PSD - Partido Social Democrata, composta pelos cidadãos eleitos a seguir indicados: -----

----- - Presidente da Mesa: Sandra Monique Beato Pereira;-----

----- - Primeira Secretária: Anabela Saraiva Pinto Coelho;-----

----- - Segundo Secretário: Bruno Miguel Aguilár Silva.-----

-----A votação foi realizada por escrutínio secreto, tendo sido deliberado por maioria dos cidadãos eleitos o seguinte resultado:-----

----- - Número de Votantes: vinte e quatro;-----

----- - Número de Votos na lista A: dezanove;-----

----- - Número de Votos em Branco: cinco;-----

-----Após se ter realizado o ato eleitoral foi declarada como vencedora a Lista A apresentada pelo PPD/PSD - Partido Social Democrata com a composição já referida.-----

-----Na sequência do ato eleitoral, foram os membros designados e eleitos para a mesa convidados a se sentarem na mesa dos trabalhos, sendo que após a Presidente da mesa eleita, proferiu o seu

discurso de tomada de posse aos presentes, que a seguir se transcreve:-----

-----“Caras e caros Deputados Eleitos-----

-----Senhor Presidente da Câmara e Senhora e Senhores Vereadores-----

-----Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia-----

-----Convidados-----

-----Assumo novamente a presidência desta Assembleia Municipal com um sentimento profundo de responsabilidade — e com a mesma determinação que me trouxe aqui pela primeira vez: a de servir a população com transparência e independência.-----

-----A reeleição não é um ponto de chegada — é um ponto de reinício, com uma responsabilidade redobrada perante todos os cidadãos que depositaram em nós a esperança de uma política viva, participada e útil.-----

-----Ser reeleita não é apenas uma honra, é um sinal claro de confiança, mas também de exigência.-

-----Quem renova o mandato não o faz por inércia — fá-lo porque acredita que ainda há trabalho por fazer.-----

-----Nos últimos anos esta Assembleia enfrentou alguns desafios. Mas enfrentar esses desafios com coragem é o que distingue a política feita de convicções da política feita de conveniências.-----

-----E é precisamente disso que esta casa precisa — de coragem, não de cálculo; de debate verdadeiro, não de teatro político; de responsabilidade coletiva.-----

-----A reeleição não nos dá o direito de descansar — dá-nos o dever de ser ainda mais exigente: com o Executivo Municipal, com os partidos aqui representados.-----

-----Uma Assembleia Municipal forte é a que fiscaliza.-----

-----E uma presidente digna do cargo não é a que agrada a todos, é a que não teme desagradar quando o que está em causa é o interesse público.-----

-----A democracia local constrói-se com voz, com presença e com verdade.-----

-----Nestes últimos anos, esta Assembleia viveu momentos de trabalho, mas demasiados períodos de silêncio. E se o silêncio pode ser sinal de serenidade, porém, demasiadas vezes foi, infelizmente, sinal de ausência política.-----

-----Porque a democracia não se faz apenas com quem governa — faz-se, e muito, com quem fiscaliza, com quem propõe, com quem se faz ouvir.-----

-----E quando a oposição cala, a democracia empobrece.-----

-----A oposição não é um adorno da vida democrática; é o seu equilíbrio vital. É nela que reside a força do contraditório, a vigilância das decisões, a voz dos que não concordam.-----

-----Mas oposição que se limita a existir nos papéis, que comparece sem intervir, que critica nos corredores, mas se cala nas sessões — essa não serve nem aos seus eleitores, nem à causa pública.-----

-----Como presidente da mesa desta Assembleia, reafirmo hoje o meu compromisso de garantir a todos o mesmo espaço, o mesmo tempo e o mesmo respeito, que ninguém desperdice essa oportunidade.

-----Aos que hoje entram pela primeira vez nesta sala: bem-vindos à nobre arte do debate e não tenham receio de se fazer ouvir.-----

-----Aos que regressam: bem-vindos de volta à responsabilidade de representar quem vos elegeu, deixando-vos o desafio de fazer mais e melhor.-----

-----E a todos: que esta nova etapa seja feita de confronto de ideias — mas nunca de ataques pessoais; de divergência política — mas nunca de desrespeito institucional.-----

-----Tenham a certeza de que terão em mim uma aliada na transparência e na dignidade do debate político, mas também uma exigência firme quanto ao cumprimento do vosso papel.-----

-----Não há democracia madura com oposições adormecidas.-----

-----Não há representação credível sem voz ativa.-----

-----E não há assembleia municipal respeitada se quem aqui se senta não sente o peso e a honra do lugar que ocupa.-----

-----Renovo, assim, o meu compromisso de presidir com equidistância, rigor e imparcialidade — mas também com a convicção profunda de que esta casa deve ser viva, crítica e útil.-----

-----A Assembleia Municipal é o coração da vida democrática local. E um coração, para bater, precisa de movimento — de todos.-----

-----Ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo, reafirmo o meu compromisso de cooperação institucional leal e construtiva.-----

-----A Assembleia Municipal é, e continuará a ser, um espaço de diálogo, mas também de colaboração — sempre com respeito pela autonomia e pelas competências de cada órgão.-----

-----Termino com uma palavra de gratidão aos que me são próximos, pelo apoio constante e pela compreensão que tantas vezes é necessária para quem dedica tanto tempo à causa pública.-----

-----Bem Hajam a todas e todos.-----

-----Seguidamente, pela Senhora Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou por unanimidade dos cidadãos eleitos a sua aprovação.-----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião, quando eram **dezassete horas e quarenta minutos**, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Técnica Superior da Câmara Municipal, para o efeito designado, que a secretariei e redigi, e pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia eleita, Sandra Monique Beato Pereira.-----